

●●● Legislativo x Executivo

Presidentes de câmaras desafiam prefeitos

Chefes de casas legislativas se tornam uma “pedra no sapato” dos gestores dos municípios

Ambos acabaram afastados dos cargos, mas, desde o início do segundo mandato, a então presidente Dilma Rousseff (PT) encontrou no deputado federal Eduardo Cunha (PMDB) uma “pedra no sapato”. Ele usou o poder que tinha na presidência da Câmara para atrapalhar a petista, quadro que apresenta algumas semelhanças com as cidades capixabas.

Na Serra, em Baixo Guandu, no Noroeste; e em Anchieta, no litoral sul, os chefes das casas legislativas sinalizam que “não dão vida fácil” aos prefeitos.

Embora afirme não fazer oposição ao prefeito Audifax Barcelos (Rede), a presidente da Câmara da Serra, Neidia Pimentel (PSD), queixou-se do Executivo, dizendo que a prefeitura protocolava projetos em regime de urgência especial, buscando apreciação rápida.

“Nós não aceitamos atropelo das comissões”, sentencia a vereadora. A base aliada do prefeito não esconde a avaliação de que a gestão de Neidia atrapalha.

Já em Baixo Guandu, a desarmonia é declarada. O presidente da Câmara, Juscelino Henck (PRP), acusa o prefeito Neto Bar-

ros (PCdoB) de não dialogar com os vereadores. “Eu tenho rompimento pessoal com o prefeito”.

Barros rebateu, dizendo que não se curva aos interesses da maioria dos vereadores, mas admitiu que isso dificulta: “Leis foram rejeitadas e obras foram ampliadas.”

Em Anchieta, o presidente da Câmara, Jocelém Gonçalves (PSD), disse que o prefeito Marcus Assd (PTB) já não tem maioria na Casa. “Ele pôs pessoas de outras cidades para trabalhar na prefeitura contrariando interesses dos vereadores.” Procurada, a assessoria da prefeitura não retornou.

No comando da Câmara de Vila Velha desde 2008, Ivan Carlini (DEM) diz que sua influência é positiva para Rodney Miranda (DEM). “Ajudo a administração a andar”, garante. Já o prefeito não comentou a relação.

Carlini, que pauta os projetos do Executivo a serem votados, é autor de proposta que acaba com a reeleição ao comando do Legislativo, válida para mesma legislatura. Ou seja, não o impede de disputar o comando, caso reeleito vereador.



Daniel Braga

Aliado do prefeito de Vila Velha, Ivan Carlini (DEM) nega problemas com o Executivo

Salário maior em Guarapari e Baixo Guandu

Em Guarapari e Baixo Guandu, os presidentes das câmaras recebem salário mais alto do que os demais parlamentares.

O presidente do Legislativo de Guarapari, José Wanderlei Astori (Pros), que está na presidência há dois mandatos, rece-

be R\$ 7.935 mensais, enquanto os demais vereadores recebem R\$ 6.900.

Já o presidente da Câmara de Baixo Guandu, Juscelino Henck (PRP), recebe R\$ 5.600 por mês, R\$ 800 a mais que os demais parlamentares.

PRESIDENTES QUE CONFRONTAM O EXECUTIVO

NEIDIA PIMENTEL



Sorcia Franco

- **Partido:** PSD
- **Presidente da Câmara da Serra para o período de 2015/2016.**
- **Idade:** 46 anos
- **É casada e tem três filhos**
- **Profissão:** Advogada

JUSCELINO HENCK



Reprodução

- **Partido:** PRP
- **Idade:** 35 anos
- **Casado e formado em Direito, é presidente da Câmara de Baixo Guandu desde 2015.**
- **Admite estar rompido com o prefeito.**

JOCELÉM GONÇALVES



Divulgação

- **Partido:** PSD
- **Idade:** 63 anos
- **Presidente da Câmara de Anchieta de 1992 a 1996; 2009 e 2010 e 2015 e 2016.**
- **Está no 6º mandato de vereador.**